

APRESENTAÇÃO

Este volume reúne textos integrais apresentados nos seguintes grupos de trabalhos: Africanidades e Brasilidades: Literaturas e Linguística; Africanidades e Brasilidades em Educação, Africanidades e Brasilidades em Direitos Humanos e Políticas Públicas, Africanidades e Brasilidades no teatro africano e negro brasileiro. O I Congresso Internacional e III Nacional Africanidades e Brasilidades: Literaturas e Linguística, promovido de 29 de novembro a 01 de dezembro de 2016, pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Africanidades e Brasilidades (Nafricab), ligado ao Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), sob a coordenação da Prof^a. Dr^a. Jurema Oliveira, teve por temática específica as discussões em torno da “Literatura e Linguística”. O volume oferece ao seu leitor um quadro contemporâneo de questões que pululam no cenário de estudos e pesquisas acerca das Literaturas e da Linguística, bem como das africanidades e brasilidades nas áreas de Educação, Direitos Humanos e Políticas Públicas e Teatro. O Cinab mantém a filosofia das edições anteriores que é discutir, pensar e apresentar caminhos para a implementação da lei 10.639/03 que inclui no currículo oficial da escola básica a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira”, a ser ministrada nas diferentes disciplinas com ênfase à Literatura e História Brasileiras, à Sociologia e à Educação Artística. Os conteúdos referentes à História da África e dos Africanos, à cultura negra brasileira, às suas lutas e resistências, à contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política para a realização do projeto-nação foram até então subestimados na educação formal dos brasileiros, tornando-se, na atualidade, pedras angulares na constituição da cultura média das crianças e dos jovens. Essa conquista, entretanto, desafia os professores a buscarem domínio de novas informações para o desenvolvimento de atitudes inovadoras. Importa, pois, qualificar o corpo docente para a nova atuação. No Estado do Espírito Santo, a Ufes tem inegável papel no salutar diálogo entre o nível superior e a escola básica, razão de ser do esforço de organização deste Congresso.

Organização